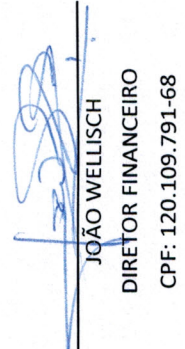


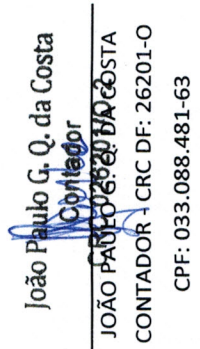
IATE CLUBE DE BRASÍLIA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Notas explicativas	2017	2016	PASSIVO	Notas explicativas	2017	2016
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalente de caixa	5	6.611	5.301	Fornecedores e credores diversos	11	1.591	1.317
Valores a receber	6	3.851	3.075	Obrigações sociais	12	2.885	1.826
Adiantamentos	7	1.297	761	Obrigações fiscais	13	746	41
Estoques	8	433	492	Processos judiciais passivos	14	304	51
Outros créditos	9	84	77	Outras obrigações		27	10
Total ativo circulante		12.276	9.706	Total do passivo circulante		5.553	3.245
Ativo não circulante				Passivo não circulante			
Créditos em cobrança		2	35	Créditos pendentes	15	7	41
Imobilizado	10	72.680	68.787	Total do passivo não circulante		7	41
Intangível	10	625	585				
Total ativo não circulante		73.307	69.407	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16		
				Títulos associados		37.939	38.586
				Contribuições para investimentos		1.702	1.702
				Ajuste de avaliação patrimonial		16.639	18.975
				Superávit/Déficit acumulado		23.743	16.564
				Total do patrimônio líquido		80.023	75.827
TOTAL DO ATIVO		85.583	79.113	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		85.583	79.113


RUDI FINGER
COMODORO
CPF: 140.574.920-20


JOÃO WELLISCH
DIRETOR FINANCEIRO
CPF: 120.109.791-68

João Paulo G. Q. da Costa

JOÃO PAULO G. Q. DA COSTA
CONTADOR - CRC DF: 26201-O
CPF: 033.088.481-63

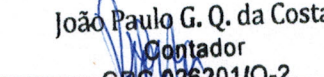
IATE CLUBE DE BRASÍLIA

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)**

	Notas Explicativas	2017	2016
RECEITAS OPERACIONAIS	17		
Receitas Contribuição da Administração		29.470	26.831
Receitas - Operações		2.754	1.850
CIATE		1.079	1.082
Receitas de Reembolso		6.262	6.019
Receitas - Venda de Imobilizados		75	103
Receita c/ Ponto de Abastecimento		105	12.461
Outras Receitas		214	170
Contribuição de Aplicação Patrimonial		2.803	1.991
Provisionamento para Reserva de Emergencia		184	-
TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS		42.946	50.507
DESPESAS OPERACIONAIS	18		
Despesas - Pessoal		(26.025)	(25.174)
Despesas - Serviços		(907)	(630)
Despesas - Tributos E Impostos		(125)	(161)
Despesas - Viagens		(67)	(70)
Despesas - Administração		(8.063)	(6.109)
Despesas - Desporto		(941)	(1.064)
Reserva De Contingencia		(192)	-
Despesas Com Indenizações Judiciais		(335)	(172)
Despesas - Ponto Abastecimento		(1)	(10.796)
Estimativa de perdas sobre créditos a receber		(70)	(287)
Prejuízo		(107)	-
Depreciação		(2.472)	(2.866)
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS		(39.305)	(47.329)
RESULTADO OPERACIONAL		3.641	3.178
RESULTADO FINANCEIRO LIQUIDO	19	651	589
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		4.292	3.767


 RUDI FINGER
 COMODORO
 CPF: 140.574.920-20


 JOÃO WELLISCH
 DIRETOR FINANCEIRO
 CPF: 120.109.791-68


 João Paulo G. Q. da Costa
 Contador
 CRC 02620110-2
 JOÃO PAULO G. Q. DA COSTA
 CONTADOR - CRC DF: 26201-0
 CPF: 033.088.481-63

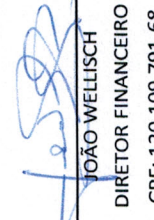
QUADRO 4

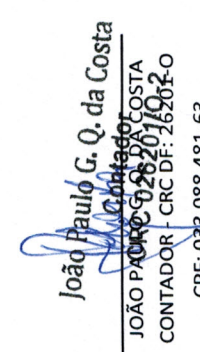
IATE CLUBE DE BRASÍLIA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

	Títulos associados	Ajuste de contas	Contribuições para investimentos	Ajuste Avaliação Patrimonial	Superávit/Déficit acumulado	Superávit/Déficit do período	Ajuste exercícios anteriores	Títulos em Tesouraria	Patrimônio Social
Saldos em 31 de dezembro de 2014	38.586	-	20.041	-	-	(2.760)	-	-	55.867
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	(2.275)	-	(2.275)
Déficit do exercício	-	-	-	-	-	(1.998)	-	-	(1.998)
Absorção do Resultado	-	-	-	-	4.758	(4.758)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	38.586	-	20.041	-	4.758	(9.516)	(2.275)	-	51.594
Atualização patrimonial	85.200	-	-	-	-	-	-	-	85.200
Reversão do ajuste de terrenos	-	(85.200)	-	-	-	-	-	-	(85.200)
Utilização/baixa de contribuições investimentos	-	-	(18.339)	-	18.339	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	18.975	-	-	-	-	18.975
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	(784)	-	2.275	-	1.491
Absorção do resultado	-	-	-	-	3.767	(3.767)	-	-	-
Superávit do exercício	-	-	-	-	-	3.767	-	-	3.767
Saldos em 31 de dezembro de 2016	123.786	(85.200)	1.702	18.975	26.080	(9.516)	-	-	75.827
Atualização patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(2.336)	2.336	-	-	-	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	551	-	551
Reversão dos ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	551	-	(551)	-	-
Absorção do resultado	-	-	-	-	4.292	(4.292)	-	-	-
Aquisição títulos em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(647)	(647)
Superávit do exercício	-	-	-	-	-	4.292	-	-	4.292
Saldos em 31 de dezembro de 2017	123.786	(85.200)	1.702	16.639	33.259	(9.516)	-	(647)	80.023


RUDI FINGER
COMODORO
CPF: 140.574.920-20


JOÃO WELLISCH
DIRETOR FINANCEIRO
CPF: 120.109.791-68

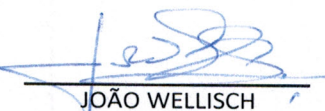

João Paulo G. Q. da Costa
Contador
JOÃO PAULO G. Q. DA COSTA
CONTADOR - CRC DF: 26201/O-2
CPF: 036.088.481-63

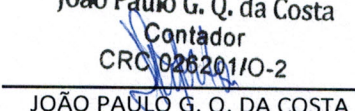
IATE CLUBE DE BRASÍLIA

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
I - ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit/Déficit do exercício	4.292	3.767
Ajustes ao lucro de eventos que não afetam o caixa:		
Depreciação/amortização do período	2.472	2.866
Ganho na alienação de imobilizado	-	(103)
Estimativa de perdas sobre créditos a receber	-	287
Ajustes de exercícios anteriores	551	1.491
	3.023	4.541
Redução/(Aumento) das contas do ativo:		
Valores a receber	(1.312)	(457)
Estoques	59	124
Outros créditos	(7)	(7)
Créditos em cobrança	33	(34)
Redução/Aumento das contas do passivo:		
Fornecedores e credores diversos	274	220
Obrigações sociais	2.017	(1.385)
Outras obrigações	(17)	(149)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	8.362	6.620
II - ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicações no ativo imobilizado e intangível	(1.264)	(2.106)
Alienação de bens	239	103
Varição avaliação patrimonial (positiva)	(6.474)	-
Varição avaliação patrimonial (negativa)	1.094	-
Aquisição títulos em tesouraria	(647)	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(7.052)	(2.003)
III - AUMENTO LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.310	4.617
IV - DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Início do exercício	5.301	684
Final do exercício	6.611	5.301
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.310	4.617


RUDI FINGER
COMODORO
CPF: 140.574.920-20


JOÃO WELLISCH
DIRETOR FINANCEIRO
CPF: 120.109.791-68

João Paulo G. Q. da Costa
Contador
CRC 026201/O-2

JOÃO PAULO G. Q. DA COSTA
CONTADOR - CRC DF: 26201-O
CPF: 033.088.481-63

IATE CLUBE DE BRASÍLIA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Em reais, exceto quando indicado.

1 Contexto operacional

O Iate Clube de Brasília é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, com sede em Brasília, no Distrito Federal e foi instituída em 5 de abril de 1960. Tem como principais objetivos:

- a) Promover e incentivar, na qualidade de CLUBE social, esportivo e cultural, os esportes náuticos, terrestres e aquáticos, principalmente os reconhecidos pelo Comitê Olímpico e Paraolímpico Internacional, Comitê Olímpico e Paraolímpico Brasileiro, Entidades Nacionais e Internacionais de Administração dos Desportos Olímpicos e não Olímpicos, ou organismos similares;
- b) Proporcionar aos integrantes do quadro social competições internas sem conotação de esporte de alto rendimento, bem como a participação em competições interclubes, interestaduais e internacionais, por meio de equipes formadas por atletas de alto rendimento;
- c) Promover, na qualidade de clube social, esportivo e cultural, a realização de eventos com música ao vivo ou mecânica, sem fins lucrativos;
- d) Divulgar e fazer observar as leis e regulamentos que regem o tráfego náutico, bem como as atividades esportivas praticadas pelo CLUBE;
- e) Colaborar com os poderes públicos e entidades a que estiver filiado, nos assuntos relacionados com seus objetivos;
- f) Instituir e manter escolas especializadas vinculadas aos segmentos esportivos e sociais, sem fins lucrativos, com regulamentação própria, objetivando os meios para manutenção do equilíbrio financeiro dessas atividades;
- g) Promover a prática de atividades físicas, bem como de recreação e entretenimento que objetivem a saúde e o bem-estar dos integrantes do quadro social;
- h) Proporcionar os benefícios de sauna voltados ao lazer e higiene de seus associados;
- i) Obter patrocínio de suas atividades, eventos, promoções sociais, atividades esportivas, recreativas e culturais, marketing, publicidade, periódicos, propaganda e anúncios, por meio de veículo de comunicação com distribuição gratuita entre os sócios;
- j) Promover atividades culturais;
- k) Prestar supletivamente assistência educacional, cultural e desportiva aos associados e seus dependentes, observadas as disponibilidades das dependências;

- l) Receber, distribuir, controlar e prestar contas da utilização de recursos provenientes de órgãos e entidades estatais por meio de subvenções, convênios ou benefícios gerados por normas que incentivem o esporte;

Assegurar ao quadro social os meios técnicos de acessibilidade.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o Pronunciamento Técnico NBC TG 26 (R1) – “Apresentação das Demonstrações Contábeis”, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A associação adotou o reconhecimento da receita por regime de competência, à medida em que os recursos são aplicados nos projetos e na administração da associação, conforme determinado pela Resolução CFC nº 1.409/12, que aprova a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros. Esta Resolução entrou em vigor na data de sua publicação (21 de setembro de 2012), sendo aplicada aos exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2012.

A associação não recebeu dotação orçamentária na sua constituição e os recursos recebidos, bem como os rendimentos provenientes da aplicação financeira desses recursos, são alocados ao resultado em contrapartida da respectiva utilização.

3 Principais práticas contábeis

As principais práticas que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir.

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimento original em até três meses (com risco insignificante de mudança de valor), sendo o saldo apresentado líquido de saldos em contas garantidas na demonstração do fluxo de caixa. Esta conta refere-se a contribuições recebidas das associadas para financiamento do objeto social da Associação.

3.2 Valores a Receber

As contas a receber de clientes representam os valores de cartões a receber, contribuições de associados, adiantamentos a funcionários, adiantamentos a concessionários no curso normal das atividades da entidade e estão apresentadas a valores de custo amortizado, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis. Caso o prazo de recebimento seja equivalente a um ano ou menos, são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

3.3 Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados ao valor do custo de aquisição, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulada (quando e se aplicável). Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

O ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis possuem vida útil indefinida e referem-se basicamente aos *softwares*. A entidade avalia ao fim de cada período de reporte, se houve alguma indicação de que um ativo intangível tenha sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o valor recuperável do ativo. A amortização é calculada pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado.

3.4 Contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e mensuradas pelo custo conhecido e provisionado através de contratos e/ou documentos fiscais para amortização em períodos subsequentes.

3.5 Salários e encargos

Apresenta o saldo a pagar do período subsequente proveniente de direitos adquiridos e certos junto a funcionários e contratados.

3.6 Apuração do superávit ou déficit

As receitas reconhecidas pela entidade provenientes de associados são reconhecidas no resultado contra conta de ativo circulante de acordo com sua competência e quando recebidas são dadas as devidas baixas em conta de ativo.

3.7 Rendimentos de aplicações financeiras

Composta por juros e variações monetárias incidentes sobre os saldos de aplicações e investimentos financeiros, calculados até a data do balanço.

3.8 Provisões

A entidade reconhece provisão para demandas judiciais e administrativas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

3.9 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação e também a sua moeda de apresentação.

3.10 Demais passivos circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos.

3.11 Patrimônio social

Constituído pelos títulos patrimoniais, contribuições de investimentos patrimoniais acrescido dos superávits e déficits dos exercícios anteriores.

O valor do superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta Superávit ou Déficit do Exercício enquanto não aprovado pela assembleia dos associados e após a sua aprovação, deve ser transferido para a conta Patrimônio Social.

4 Estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. A estimativa e premissa que apresenta um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos correspondem à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado (Nota 7).

O pronunciamento técnico NBC TG - 01, que trata de redução ao valor recuperável dos ativos, determina que a partir dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2008. De acordo com o pronunciamento técnico NBC TG - 01, a entidade deve avaliar no mínimo anualmente, se existem indicações de uma possível desvalorização no valor do ativo, caso exista, deve-se calcular o seu valor recuperável, este que é determinado pela maior importância monetária entre o valor líquido de venda e seu valor em uso.

O IATE Clube realizou em 2016 análise de todo o ativo imobilizado para os quais foram atribuídas novas vidas úteis, bem como obtenção das estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade dos ativos. Entretanto, se os atuais resultados não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas nos fluxos de caixa futuros estimados e valor justo dos ativos, o IATE Clube pode estar exposta a perdas que podem ser materiais.

a) Perda (impairment) Estimada de Ativos

Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado e outros ativos intangíveis. Na data de cada demonstração financeira, a IATE Clube realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: a) seu valor justo menos custos estimados de venda; b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

Para os ativos registrados ao custo, a redução no montante recuperável pode ser registrada no resultado do ano. Se o montante recuperável do ativo não puder ser determinado individualmente, o montante recuperável dos segmentos de negócio para o qual o ativo pertence é analisado.

Uma reversão de perda por recuperabilidade de ativos é permitida. A reversão, nestas circunstâncias, é limitada ao montante do saldo depreciado do ativo, determinado ao se considerar que a perda por recuperabilidade não tivesse sido registrada.

O processo de revisão da recuperabilidade é subjetivo e requer julgamentos significativos através da realização de análises.

b) Vida Útil de Ativos

O IATE Clube reconhece a depreciação de seus ativos de longa duração com base em vida útil estimada, que é baseada nas práticas de mercado e experiências prévias, refletindo a vida econômica de ativos. No entanto, as vidas úteis reais podem variar com base na atualização bem como das benfeitorias realizadas em cada ativo. As vidas úteis de ativos de longa duração também afetam os testes de recuperação do custo dos ativos de longa duração, quando necessário.

5 Caixa e equivalente de caixa

O saldo da conta "Caixa e equivalentes de caixa" inclui caixa em poder da Associação, líquido de saldos bancários a descoberto, quando e se houver. O saldo dessa conta no final do período de relatório, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa pode ser conciliado com os respectivos itens do balanço patrimonial, como demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa	21	8
Bancos conta movimento	518	402
Aplicações Financeiras	6.072	4.891
	<u>6.611</u>	<u>5.301</u>

6 Valores a Receber

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Contas a Receber (a)	3.437	3.061
Títulos a Receber (b)	414	14
	<u>3.851</u>	<u>3.075</u>

- a) Com a alteração do plano de contas em 2017, o saldo da conta "Valores a Receber" foi transferido para conta "Contas a Receber".
- b) O saldo da conta "Devedores Diversos" foi transferido para conta "Títulos a Receber".

7 Adiantamentos

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Adiantamentos a Funcionários (a)	1.228	194
Adiantamentos a Fornecedores (b)	69	68
Adiantamento a Concessionários (c)	-	494
Valores a Depositar	-	5
	<u>1.297</u>	<u>761</u>

- a) O saldo da conta "Adiantamento a Funcionários" foi transferido para conta "Adiantamento a Colaboradores".
- b) O saldo da conta "Adiantamento a Fornecedores" refere-se aos valores de antecipação a fornecedores. O saldo da conta foi transferido do grupo de contas "Outros Créditos" para "Adiantamentos".
- c) A conta de "Adiantamento a Concessionários" representa os valores repassados aos concessionários de maneira antecipada, gerando um direito a receber à associação.

8 Estoques

O valor em estoque refere-se a material de consumo e combustíveis.

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Material de Consumo	317	401
Combustíveis	116	91
	<u>433</u>	<u>492</u>

9 Outros créditos – Curto Prazo

O saldo da conta do circulante de “Depósitos Judiciais” refere-se aos valores reclamados judicialmente.

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Títulos Patrimoniais a Venda	-	77
Depósitos Judiciais	84	-
	<u>84</u>	<u>77</u>

10 Imobilizado – Intangível

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Valores contábeis		
Benfeitorias em andamento	2.911	-
Bens – Tangíveis	52.241	48.447
Edifícios e Construções	45.324	43.710
Benfeitorias e Instalações	538	534
Bens Móveis	3.046	2.101
Máquinas e Equipamentos	1.561	1.064
Embarcações e Veículos	1.182	781
Informática e Tecnologia	424	257
Obras de Arte	166	166
Bens - Intangíveis	625	585
Direito de Uso de Software	585	585
Informática - ERP	40	-
(-) Depreciação Acumulada	(2.646)	-
Terrenos	20.174	20.174
	<u>73.305</u>	<u>69.372</u>

10.1 Movimentação do imobilizado

Ano	Edifícios e Construções	Benfeitorias e Instalações	Móveis e Utensílios	Máquinas e Equipamentos	Embarcações e Veículos	Informática e Tecnologia	Obras de arte	Direito de uso de software	Informática - ERP	Terrenos	Total
2017											
Custo											
Saldo em 31 de dezembro de 2016	43.857	538	2.113	1.075	793	261	166	585	-	20.174	69.567
Adições	1.467	2.911	1.063	595	490	163	-	-	40	-	6.735
Baixas	-	-	(141)	109	(100)	0	-	-	-	-	(350)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	45.324	3.449	3.045	1.561	1.183	424	166	585	40	20.174	75.952
Depreciação acumulada											
Saldo em 31 de dezembro de 2016	146	5	17	10	12	4	-	-	-	-	194
Adições	1.759	56	214	181	204	60	-	-	-	-	2.474
Baixas	-	-	(3)	1	(16)	-	-	-	-	-	(20)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.905	60	223	190	200	64	-	-	-	-	2.647
Total Líquido de Depreciação	43.418	3.389	2.813	1.371	983	360	166	585	40	20.174	73.305

Os saldos das contas “Edifícios e Construções”, “Benfeitorias e Instalações”, “Bens Móveis”, “Máquinas e Equipamentos”, “Embarcações e Veículos”, “Equipamento de Computação” e despesas correlatas foram transferidos para conta “Bens – Tangíveis”. Para cada grupo de contas citado acima, existia uma conta de depreciação acumulada, em 2017, com a alteração do plano de contas, os saldos das depreciações que estavam segregados por grupos, foram transferidos para uma única conta cujo título é “ (-) Depreciação / Amortização – Acumulada”

O conceito de ativo imobilizado pode ser extraído da lei 6.404/76 a qual menciona que “Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou da empresa ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens.”

Em 2016 o IATE Clube de Brasília contratou empresa especializada para realizar o levantamento de todo o ativo imobilizado. A empresa contratada realizou seus procedimentos e concluiu o trabalho em dezembro de 2016. A conclusão do trabalho está arquivada e descrita em laudo devidamente assinado por profissional competente.

A análise do ativo resultou em uma atribuição de uma nova vida útil para os bens do ativo imobilizado bem como na identificação pormenorizada de cada item que compõe bens do clube. A identificação dos bens de forma individualizada possibilita o controle adequado da depreciação dos itens do ativo do clube.

Com o trabalho concluído foi possível e necessário realizar adequações nos grupos de itens que compõe cada grupo do imobilizado devido à falta de controle relativo aos períodos anteriores, sendo assim, a composição das edificações, máquinas e equipamentos, embarcações e veículos etc. foram alteradas para refletir o relatório elaborado pela empresa terceirizada organizando os itens do ativo, devido a isto, existem variações consistentes entre grupos de contas de um ano para o outro.

Em 2007 foi aprovada a lei 11.638 que extinguiu a reserva de reavaliação, desta forma, não é possível realizar a reavaliação dos bens do ativo. Se faz necessário anualmente realizar o teste de recuperabilidade. Conhecido como “Impairment test” tem por objetivo apresentar de forma prudente o valor real líquido de realização de um ativo. Esta realização pode ser de forma direta ou indireta, respectivamente, por meio de venda ou de utilização nas atividades.

11 Fornecedores e credores diversos

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Fornecedores e credores	1.396	1.299
Credores diversos	183	18
Obrigações com concessionárias	12	-
	<u>1.591</u>	<u>1.317</u>

12 Obrigações sociais

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Salários e obrigações diretas	1.009	24
Obrigações indiretas	14	37
Provisões e encargos sociais	1.862	1.765
	<u>2.885</u>	<u>1.826</u>

13 Obrigações fiscais e previdenciárias

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
INSS	421	2
FGTS	142	
PIS	27	7
COFINS	8	-
IRRF	148	29
ISS	-	3
	<u>746</u>	<u>41</u>

14 Processos judiciais passivos

a) Passivos contingentes – Prováveis

Ações Cíveis

As demandas de natureza Cíveis estão relacionadas basicamente com pagamento de mensalidades e patrocínios movidos contra o IATE Clube. A Associação detém 1 (um) processo avaliado como Provável. Em relação aos processos administrativos, existem 5 (cinco) processo avaliado como Provável. Abaixo segue movimentação dos passivos contingentes avaliados com probabilidade de perda Provável.

Demandas Cíveis	<u>2016</u>	<u>Entradas</u>	<u>Saídas</u>	<u>2017</u>
Cíveis	51	12	-	63
Total	<u>51</u>	<u>12</u>	<u>-</u>	<u>63</u>

Demandas Adm.	2016	Entradas	Saídas	2017
Administrativas	-	241	-	241
Total	-	241	-	241

No período, para a demanda administrativa existente, a Associação já realizou o depósito em juízo da quantia de perda. Assim com o depósito efetuado não há demanda avaliada como possibilidade de perda provável para as ações de cunho Administrativo, Fiscal ou trabalhista.

b) Passivos contingentes – Possíveis

Os passivos contingentes avaliados com probabilidade de perda Possíveis não são provisionados na contabilidade, apenas apresentados em notas explicativas.

Demandas Cíveis	2016	Entradas	Saídas	2017
Cíveis	12	322	-	334
Administrativo	118	-	(118)	-
Trabalhista	734	-	(39)	695
Total	864	322	(157)	1.029

Há 6 processos avaliados com probabilidade de perda Possível para as demandas Cíveis. Em relação aos processos administrativos, existem nenhum processo avaliado como de perda Possível. Por fim, há 15 processos trabalhistas avaliados com probabilidade de perda possível.

15 Créditos Pendentes

Os créditos pendentes representam os pagamentos efetuados pelos sócios do clube em duplicidade. Em 2017 foi devolvido mais de R\$ 27 mil reais para sócios. O saldo final da conta é de R\$ 7 mil em 31.12.2017 (R\$ 41 mil em 31.12.2016).

16 Patrimônio líquido

É constituído pelos títulos dos associados; e contribuição de investimentos patrimoniais. O patrimônio social é acrescido dos superávits e déficits do exercício.

31/12/2017

31/12/2016

Títulos dos Patrimoniais	123.786	123.786
Ajuste de Cotas Patrimoniais	(85.200)	(85.200)
Total líquido títulos patrimoniais	38.586	38.586
Títulos – Tesouraria - Proprietários	(494)	-
Títulos – Tesouraria - Familiares	(152)	-
Contribuição de Investimentos Patrimoniais	1.702	1.702
Custo Atribuído	16.638	18.975
Superávit/Déficit acumulado	19.452	12.797
Resultado do Período	4.291	3.767
Total Patrimônio líquido	80.023	75.827

Conforme mencionado na nota de imobilizado (Nota 10.1), o IATE Clube passou por um processo de reanálise dos itens que compõem o seu ativo imobilizado. Com a reanálise, foi observado um aumento significativo dos itens que compõem este ativo. Ao realizar este processo o IATE detém controlado em sistema a composição item a item dos bens que estão registrados na contabilidade. O Aumento no patrimônio está registrado nas contas de "Ajuste de cotas Patrimoniais" e "Custo Atribuído".

O conceito de custo atribuído ou também comumente conhecido como "deemed cost", permite que as entidades identifiquem os bens ainda em operação que detém relevância em termos de geração de caixa futuro.

Assim, segue o mesmo princípio de avaliação patrimonial podendo aumentar ou diminuir os valores dos ativos sem que esses ultrapassem o seu valor justo. Este procedimento só é permitido na adoção inicial das práticas contábeis, mais precisamente os NBC TG 27, 37 e 43, assim, não será admitida revisão da opção em períodos subsequentes ao da adoção inicial.

Conforme determina a norma contábil a nova avaliação patrimonial deve ter como contrapartida a conta do patrimônio líquido, denominada 'ajustes de avaliação patrimonial'. Já à medida que o bem ou conjunto de bens seja depreciado, amortizado ou baixado contra a conta de resultado, as contrapartidas devem ser transferidas da conta 'ajustes de avaliação patrimonial' para a conta de 'lucros' ou 'prejuízos acumulados'.

A aplicação do custo atribuído (deemed cost) focou principalmente os bens que apresentem valor contábil substancialmente inferior ou superior ao seu valor justo os quais poderiam trazer distorções no balanço patrimonial e no resultado.

a) Subsídios para a avaliação

Como subsídios para o trabalho de reavaliação foram considerados elementos provenientes das seguintes fontes:

- Documentação referente ao imóvel;
- Visita ao local do imóvel de 29/08 a 31/10/2016;
- Projetos de Urbanismo do Iate Clube de Brasília;
- Pesquisa de mercado;
- Normas técnicas ABNT, Avaliação de Bens, registradas no INMETRO como NBR 14.653 – Parte 1 (Procedimentos Gerais) e Parte - 2 (Imóveis Urbanos).

- Norma Brasileira de Contabilidade - CFC N.º 1.283/10 – Da Avaliação Patrimonial e NBC TG 27 (R3) – ATIVO IMOBILIZADO;
- Normas e Procedimentos de Contabilidade - NPC 24 - Reavaliação de Ativos;
- Tabelas CUB/m2 Sinduscon-DF e Custo Unitário PINI de Edificações.

b) Metodologia Adotada

Após a determinação da metodologia básica, conclui-se que todos os métodos tendem a ser comparativo genericamente, isto porque, em qualquer um deles sempre estará realizando a comparação entre elementos, sejam eles valores de venda ou oferta, de locação, taxas de renda, ou mesmo a forma e o aproveitamento eficiente de terrenos. Assim, tendo em vista a natureza do imóvel avaliando, a finalidade da avaliação e a disponibilidade de dados seguros, optou-se pelo "Método Comparativo direto de dados de mercado" para a definição do valor do lote de terreno e "Método da Quantificação do Custo" para a definição do valor das edificações.

Método Comparativo – Este método caracteriza-se pela comparação dos elementos que compõem as partes constitutivas do imóvel com outros similares, compensando diferenças porventura existentes entre os vários atributos que atuam sobre a formação do valor.

Para uma avaliação existe a necessidade de que as informações sejam apuradas através de uma coleta de dados em um universo maior ou igual a cinco, e tenham:

- a) Confiabilidade de cada um dos elementos utilizados seja assegurada quanto:
 - À idoneidade e à completa identificação das fontes de informações;
 - À sua atualidade;
 - Ao detalhamento da descrição das suas características;
 - À sua semelhança com o imóvel objeto da avaliação, no que diz respeito à situação, à destinação, à forma, ao grau de aproveitamento, às características físicas e à adequação ao meio devidamente verificados;
- b) A confiabilidade do conjunto de elementos que atendem aos requisitos da alínea e seja assegurada por:
 - Uniformidade dos elementos entre si;
 - Contemporaneidade dos elementos;
 - Números de dados de mesma natureza;
- c) O tratamento dispensado aos elementos, para torná-los homogêneos, possibilite conferir os mesmos;
- d) Em casos de insuficiência de eventos de mercado de imóveis assemelhados contemporâneos, sejam adotados dados pretéritos.
- e) O valor arbitrado pelo avaliador esteja compreendido por um intervalo de confiança. Máximo de 80% (oitenta por Cento), em torno do valor mais provável calculado através de método estatístico e, nos casos de regressão, testada a hipótese de sua existência pela análise da variância ao nível de confiança mínima de 90% (Noventa por Cento).

O "Método da Quantificação do Custo" é aquele que identifica o custo de reedição de benfeitorias. Pode ser apropriado pelo custo unitário básico de construção ou por orçamento, com citação das fontes consultadas. O grau de precisão II e fundamentação II, conforme NBR-14653-2/2011.

c) Taxas de depreciação

Abaixo segue tabela comparativa entre as taxas de depreciação utilizadas anteriormente e as taxas utilizadas após a análise dos itens do patrimônio pela empresa especializada.

Taxas de depreciação utilizadas		
Descrição	Antes	Depois
Edificações	4% ao ano	4% ao ano
Quadras de Esporte	4% ao ano	4% ao ano
Instalações	10% ao ano	10% ao ano
Moveis e Utensílios	10% ao ano	10% ao ano
Máquinas e Equipamentos	10% ao ano	10% ao ano
Ferramentas	15% ao ano	15% ao ano
Embarcações e Veículos	20% ao ano	20% ao ano
Caminhões	20% ao ano	20% ao ano
Equipamentos de Informática	20% ao ano	20% ao ano
Divertimento	-	10% a 20% ao ano
Benfeitorias e instalações	4% a 10% ao ano	4% a 10% ao ano

d) Composição do Patrimônio Social - Movimentação

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Títulos dos Associados	123.786	123.786
Ajuste de Cotas Patrimoniais	(85.200)	(85.200)
Ajuste de exercícios anteriores	-	-
Títulos – Tesouraria – Proprietários	(494)	-
Títulos – Tesouraria – Familiares	(152)	-
Contribuição de Investimentos Patrimoniais	1.702	1.702
Custo Atribuído	16.638	18.975
Superávit/Déficit acumulado	19.452	12.797
Resultado do Período	4.291	3.767
	<u>80.023</u>	<u>75.827</u>

- a) O valor de R\$ 123.786 é composto por R\$ 38.586 mil, sendo o valor de dos títulos antes da avaliação do patrimônio somado com o valor de R\$ 85.200 do laudo da avaliação patrimonial relativo à valorização do terreno do clube.
- b) Para fins contábeis, como mencionado na nota explicativa 10, não é permitido a reavaliação, desta forma o valor de R\$ 85.200 é excluído do valor do patrimônio social,

no entanto, este fará parte do cálculo do patrimônio social para fins de apuração do valor da conta conforme demonstrado no item "a" acima e da nota 14g.

- c) O valor de R\$ 20.041 mil foi incorporado ao resultado acumulado em virtude de representarem benfeitorias realizadas no IATE Clube.
- d) O valor de R\$ 1.702 refere-se ao saldo ainda a ser investido pelo clube de acordo com a captação das taxas de aplicações patrimoniais, este valor está em linha com o determinado no orçamento.
- e) O valor de R\$ 16.638 está sendo demonstrado na nota 11 d e refere-se ao ganho da reanálise dos itens do ativo imobilizado.
- f) O valor de R\$ 12.797 é composto pelos prejuízos apresentados de 2008 a 2013 que perfazem o valor de (R\$ 6.346) a este valor também será adicionado o lucro de 2015 e o prejuízo de 2016 de R\$ 3.308 e (R\$ 1.998) respectivamente. Além dos valores mencionados foi incluído o saldo de exercícios anteriores no valor de R\$ 2.207. Abaixo segue quadro ilustrativo.

17 Receitas das Atividades

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receitas Contribuição da Administração	29.470	26.831
Receitas Contribuição da Administração	29.470	26.831
Receitas - Operações	2.754	1.950
Receitas das Diretorias Social e Cultural	1.307	1.010
Receita c/ Publicidade	11	625
Receita c/ Locação de Espaços	1.424	215
Receitas com Patrocínios	12	-
CIATE	1.079	1.082
CIATE	1.079	1.082
Receitas de Reembolso	6.262	6.019
Receitas de Reembolso	6.262	6.019

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Receitas - Venda de Imobilizados	75	103
Receita com Venda Imobilizado	75	103
Receita c/ Ponto de Abastecimento	105	12.461
Receita c/ Ponto de Abastecimento	105	12.461
Outras Receitas	214	170
Descontos Obtidos	1	-
Receitas Diversas	213	170
Contribuição de Aplicação Patrimoniais	2.603	1.991
Receitas de Contribuições Patrimoniais	2.603	1.991
Provisionamento para Reserva de Emergencia	184	-
Aplicação Financeira s/ Arrecadações de Aplic. Patrimoniais	184	-
TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS	<u>42.946</u>	<u>50.507</u>

Basicamente a receita da Associação é constituída de contribuições de manutenção, receitas com atividades CIATE, Diretoria Social e Cultural, Diretoria de Esportes, Espaço Saúde e Sauna além das receitas financeiras, de locação, patrimoniais e outras receitas como publicações, posto de abastecimento, alienação de outros bens e exames médicos.

Durante o período, a Associação recebeu R\$ 29.470 (vinte e nove milhões e quatrocentos e setenta mil reais) em forma de contribuições de manutenção. Recebeu também R\$ 1.079 (um milhão e setenta e nove mil reais) referente ao CIATE, à diretoria social e cultural R\$ 1.307 (um milhão e trezentos e sete mil reais, e a diretoria de esportes (reembolso) R\$ 6.262 (seis milhões e duzentos e sessenta e dois mil reais). No período a Associação percebeu 1.129 (Um milhão e cento e vinte nove mil reais) referente à receitas financeiras, com rendimentos sobre operações financeira, multas, juros e correções e desconto sobre compras.

Com locação foi percebida uma receita de R\$ 1.424 (um milhão e quatrocentos e vinte e quatro mil reais). Em receitas por contribuições para aplicações patrimoniais foram recebidas R\$ 2.987 (dois milhões novecentos e oitenta e sete mil reais). Com Ponto de abastecimento foram recebidas R\$ 105 (cento e cinco mil reais), receita com publicidade R\$ 11 (onze mil reais), receitas com patrocínios R\$ 12 (Doze mil reais), receitas venda de imobilizados R\$ 75 (setenta e cinco mil reais) e outras receitas R\$ 214 (duzentos e quatorze mil reais).

18 Despesas das atividades

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas - Pessoal	(26.025)	(25.174)
Despesas c/ Proventos	(15.229)	(13.645)
Despesas c/ Encargos	(4.814)	(4.792)
Despesas c/ Benefícios	(4.013)	(3.922)
Despesas c/ Indenizações	(221)	(1.540)
Despesas c/ Provisões Trabalhistas	(902)	-
Outras Despesas c/ Pessoal	(846)	(1.275)
Despesas - Serviços	(907)	(630)
Despesa c/ Serviços de Terceiros	(907)	(630)
Despesas - Tributos E Impostos	(125)	(161)
Despesas c/ Impostos	(49)	(32)
Despesas c/ Contribuições	(75)	(129)
Despesas - Viagens	(67)	(70)
Despesas c/ Viagens-Serviços	(67)	(70)
Despesas - Administração	(8.063)	(6.109)
Despesas c/ Comunicação e Eventos	(2.939)	(1.877)
Despesas c/ Infraestrutura	(1.596)	(1.384)
Despesas c/ veículos	(315)	(493)
Despesas c/ Telecomunicações e Internet	(194)	(224)
Despesas c/ Reformas e Modernizações	(1.307)	(984)
Despesas c/ Administração Geral	(1.712)	(1.147)
Despesas - Desporto	(941)	(1.064)
Despesas - Desporto	(941)	(1.064)
Reserva de Contingencia	(192)	-
Reserva para Suporte de Custeios não Previstos	(192)	-
Despesas Com Indenizações Judiciais	(335)	(172)
Despesas c/ Indenizações Judiciais	(335)	(172)
Despesas - Ponto Abastecimento	(1)	(10.796)
Despesas c/ Combustível do Associado - Reembolsável	(1)	(10.796)
Estimativa de Perdas sobre Créditos a receber	(70)	(287)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PDD	(70)	(287)
Prejuízo	(107)	-
Perdas de Capital	(107)	-
Depreciação	(2.472)	(2.866)
Despesas c/ Imobilizado	(2.472)	(2.866)
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	(39.305)	(47.329)

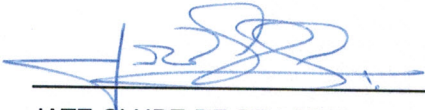
No período houve um superávit de R\$ 6.940 mil reais. Em face da análise mais detalhada das contas de Contribuições de associados e da análise e constituição do patrimônio do clube, ocorreram despesa não financeiras no valor de R\$ 2.649 mil reais. Estes valores estão divididos em provisão para créditos de liquidação duvidosa R\$ 70 mil reais advindos da análise do "Contas a receber", prejuízo no valor 107 mil reais devido a venda de bens a menor que o valor reavaliado e depreciação no valor R\$ 2.472 mil reais. Com estas despesas não financeiras, o lucro contábil do clube decresce para R\$ 4.291 mil reais. A depreciação, prejuízo e os créditos de liquidação não representam saídas de caixa.

Anteriormente os valores de depreciação eram apresentados apenas em notas explicativas, a partir de 2015 estes valores foram registrados na contabilidade.

19 Resultado Financeiro Líquido

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		
Receitas - Financeiras	1.130	1.070
Receitas c/ Instituições Financeiras	1.130	1.070
Despesas - Financeiras	(479)	(481)
Despesas c/ Instituições Financeiras	(474)	(476)
Despesas c/ Credores e Fornecedores	(5)	(5)
TOTAL RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	651	589


 IATE CLUBE DE BRASÍLIA
 RUDI FINGER
 COMODORO
 CPF: 140.574.920-20


 IATE CLUBE DE BRASÍLIA
 JOÃO WELLISCH
 DIRETOR FINANCEIRO
 CPF: 120.109.791-68

João Paulo G. Q. da Costa
 Contador
 CRC 026201/O-2

JOÃO PAULO G. Q. DA COSTA
 CPF: 033.088.481-63
 CONTADOR – CRC DF: 26201-O

**IATE CLUBE DE BRASÍLIA
DIRETORIA FINANCEIRA
SETOR DE CONTABILIDADE
PRESTAÇÃO DE CONTAS EXERCÍCIO 2017**



Relatório de Prestação de Contas 2017

Anexo III

- Parecer Auditoria Externa Independente Baker Tilly do Brasil.

Brasília, 20 de fevereiro de 2018

IATE CLUBE DE BRASÍLIA

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE O EXAME DAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 PAR 17/002

Aos Administradores do
IATE CLUBE DE BRASÍLIA
Brasília – DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **IATE CLUBE DE BRASÍLIA** (“Associação”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **IATE CLUBE DE BRASÍLIA** (“Associação”) em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Associação de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade CFC e cumpridos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – títulos patrimoniais

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para o assunto comentado na Nota Explicativa nº 16, especificamente em relação ao valor dos títulos patrimoniais registrados no patrimônio líquido, cujo saldo, em 31 de dezembro de 2017, correspondia ao montante de R\$ 38.586 mil. A metodologia para valorização dos títulos patrimoniais foi aprovada, em 06 de fevereiro de 2017, na 31ª reunião ordinária do Conselho Diretor. Este assunto será objeto de apreciação pelo Conselho Deliberativo, que poderá aprovar ou modificar a metodologia proposta.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Associação é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

www.bakertillybrasil.com.br

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis

A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por erro ou fraude.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 20 de fevereiro de 2018.



**BAKER TILLY
BRASIL**

MG AUDITORES INDEPENDENTES

CRCMG – 005455/O-1

Cristina Braga de Oliveira

Contadora – CRCMG 079371/O-6

Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes

CRC/MG 005455/O-1

www.bakertillybrasil.com.br

 an independent member of
**BAKER TILLY
INTERNATIONAL**

SAUS Qd. 04, bl. A, lotes 09/10, salas 520/ 521 - Ed. Victória Office Tower
Asa Sul - Brasília/DF – CEP 70070-938 – Telefones (61) 3012-9900 – Fax (61) 3012-9900
www.bakertillybrasil.com.br



**BAKER TILLY
BRASIL**
AUDITORES & CONSULTORES